

- **Ministro Jungmann entrega Medalha do Mérito Desportivo Militar***
- **ITA cria primeiro núcleo externo e se instala no Parque Tecnológico de São José***
- **Brasil e Itália debatem possíveis parcerias nos setores aeronáutico e aeroespacial***
- **Economistas projetam que ritmo de corte da Selic vai acelerar a 1 p.p. em abril***

Ministro Jungmann entrega Medalha do Mérito Desportivo Militar*

Em cerimônia no III Comando Aéreo Regional (COMAR), o ministro da Defesa, Raul Jungmann, entregou nesta sexta-feira (17), a Medalha do Mérito Desportivo Militar. O ministro destacou a importância do incentivo ao esporte militar e os resultados obtidos pelos atletas de alto rendimento nas últimas competições esportivas, entre elas os Jogos Olímpicos, em Londres 2012, e no Rio, em 2016.

“O nosso sonho é tentar aumentar a participação em até 30% dos atletas militares nos próximos Jogos Olímpicos”, ressaltou.

Jungmann afirmou que as estatísticas de homicídios apontam que jovens da faixa etária 18 a 24 anos são as principais vítimas. “A prática esportiva é um dos principais indutores no sentido de afastar os jovens do crime”, comentou.

Mérito Militar

O ministro Jungmann veio ao Rio para participar da cerimônia que condecorou militares brasileiros que se destacaram em competições esportivas nacionais e internacionais, bem como militares e civis brasileiros e estrangeiros que prestaram relevantes serviços ao desporto militar do Brasil. Em discurso, o ministro salientou que o País está vivendo “um momento histórico na trajetória do desporto militar brasileiro”.

Segundo ele, o Programa Atleta Militar de Alto Rendimento (PAAR), iniciado em 2008, “colheu seus primeiros frutos nos V Jogos Mundiais Militares, no Rio, em 2011, quando o Brasil alcançou o primeiro lugar no quadro de medalhas”. O ministro lembrou que nos anos seguintes, o País conquistou cinco medalhas nos Jogos Olímpicos realizados em Londres, em 2012, e ficou em segundo lugar no quadro de medalhas dos VI Jogos Mundiais Militares ocorrido na República da Coreia.

“Nossa presença foi ainda mais marcante nos Jogos Olímpicos Rio 2016. Com 145 atletas militares no Time Brasil, nosso desporto militar conquistou 13 das 19 medalhas olímpicas para o Brasil. Em termos percentuais, isso significa que nossos atletas militares, que compunham menos de 30% de nossa delegação, conquistaram quase 70% de nossas medalhas”, esclareceu.

Jungmann afirmou que o Ministério da Defesa trabalha no novo ciclo olímpico visando os jogos olímpicos Tóquio, em 2020. “Nossa meta será ampliar ainda mais a contribuição para que o Brasil se transforme numa potência olímpica”, disse.

“No âmbito específico do desporto militar, realizamos com excelência, recentemente, um campeonato mundial militar na modalidade de orientação, em que os atletas têm que cumprir um exigente percurso no terreno auxiliados apenas por mapas e bússolas. Neste ano, realizaremos campeonatos de vôlei de praia e natação. Nossas competições escolares militares vêm progredindo fortemente em termos técnicos e desportivos”, destacou.

O ministro contou também que as Forças Armadas têm atuado no “campo da inclusão social por meio do esporte”. Segundo ele, o Programa Forças no Esporte “segue evoluindo numérica, geográfica e funcionalmente, e angariando novos beneficiários, organizações militares participantes e entidades apoiadoras”, disse ao lembrar que, em dezembro do ano passado, no estado da Paraíba, foi aberto um núcleo do programa que permitiu ao Profesp estar em todos os estados brasileiros, além do Distrito Federal.

Ao término do discurso ocorreu a entrega das medalhas aos homenageados. Em seguida, Jungmann fez questão de cumprimentar a maioria dos agraciados com a medalha. Entre convidados e autoridades, o ministro conversou com Fernanda Honorato, portadora da síndrome de Dow, que apresenta o Programa Especial na TV Brasil, ao ar todos os sábados ao meio dia. Após responder as perguntas de Fernanda – que também recebeu a Medalha do Mérito Desportivo Militar -, o ministro deu-lhe um beijo e um abraço. O ministro também esteve com Felipe Wu, atleta militar medalha de prata no tiro nos Jogos do Rio 2016.

Participaram da cerimônia o comandante da Marinha, almirante Eduardo Bacellar Leal Ferreira; o comandante da Aeronáutica, brigadeiro Nivaldo Luiz Rossato; o comandante Militar do Leste, general Walter Braga Netto, representando o Comando do Exército; o chefe da Secretaria de Pessoal, Ensino, Saúde e Desporto, brigadeiro Ricardo Machado; dentre autoridades civis e militares.

Fonte: Ministério da Defesa

Data da publicação: 17 de março

Link: <http://www.defesa.gov.br/noticias/29259-ministro-jungmann-entrega-medalha-do-merito-desportivo-militar>

ITA cria primeiro núcleo externo e se instala no Parque Tecnológico de São José*

O projeto de expansão das atividades do principal centro de pesquisas e estudos aeronáuticos do país, o Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), sediado em São José dos Campos, deu um novo passo em busca de mais autonomia para parcerias e para ampliar sua rede de acessos a novas demandas do mercado.

A direção do instituto inaugurou, em 14FEV2017, o Espaço ITA, dentro do Parque Tecnológico São José dos Campos. Pela primeira vez que a entidade manterá um espaço fora do campus, situado na área do Comando da Aeronáutica dentro do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA).

O ITA é reconhecido por ter seus seis cursos de engenharia e pós-graduação desde mestrado, mestrado profissional até doutorado. Suas faculdades estão entre as melhores e mais conceituadas do país no exterior no segmento da engenharia. No instituto se formou os engenheiros que criaram a Empresa Brasileira de Aeronáutica (Embraer), o projeto do Motor Brasileiro, além de vários outros de destaque, como o Programa Espacial Brasileiro.

O objetivo agora é estar mais próximo do setor produtivo, fomentando pesquisas principalmente para o setor aeronáutico e aeroespacial. O parque tecnológico de São José dos Campos foi o pioneiro no país e se estruturou para atender tanto o setor

acadêmico como empresarial, abrigando entidades como a Unesp, laboratório da Embraer e da Boeing, além de ser uma incubadora tecnológica para diversas empresas.

No sentido de ampliar as parcerias, o ITA assinou durante o evento um Acordo de Cooperação Técnica firmado com o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) da Universidade de São Paulo (USP). A assinatura ocorreu em paralelo ao momento da inauguração.

O acordo com a USP visa criar um vínculo de cooperação para o intercâmbio de alunos de graduação e pós-graduação, além de estimular pesquisas na área de materiais e estruturas leves. Outra vantagem entendida pela direção do ITA para sua chegada ao parque tecnológico está em poder utilizar a infraestrutura do Laboratório de Estruturas Leves (LEL), instalado no local.

“Estar no Parque Tecnológico, é uma maneira de promover maior interação do Instituto. Assim, o ITA reforça sua missão que envolve a promoção das ciências e das tecnologias relacionadas com as atividades aeroespaciais”, afirmou o reitor do ITA, professor Anderson Ribeiro Correia.

O ITA tem acertado uma série de convênios com empresas e instituições de ensino da França, Holanda, Estados Unidos, Alemanha, Argentina, Colômbia, Bulgária, Inglaterra, Itália, Nigéria, Portugal, Rússia e Suíça. A entidade está ligada ao Comando da Aeronáutica, integrante do Ministério da Defesa do Brasil.

Fonte: Defesanet

Data da publicação: 19 de março

Link: <http://www.defesanet.com.br/fab/noticia/25158/ITA-cria-primeiro-nucleo-externo-e-se-instala-no-Parque-Tecnologico-de-Sao-Jose/>

Brasil e Itália debatem possíveis parcerias nos setores aeronáutico e aeroespacial*

O Comando da Aeronáutica (COMAER) recebeu, nessa sexta-feira (17/03), uma comitiva italiana composta pelo Secretário Geral da Defesa e Diretor Nacional dos Armamentos da Itália, Tenente-Brigadeiro do Ar Carlos Magrassi; pelo Embaixador da Itália, Antonio Bernardini; pelo Adido de Defesa, Coronel Aviador Paolo Cianfanelli, entre outras autoridades. O objetivo foi estabelecer contatos para realizar possíveis parcerias no setor aeronáutico e aeroespacial.

Os aparelhos de pilotagem remota que, no futuro, vão estar vinculados aos satélites, foram tema da discussão. A ideia da Itália é desenvolver tecnologia para realizar o controle satelital dos Veículos Aéreos Não tripulados (VANTs) e criar uma rede horizontal de parceiros, na qual o Brasil pode ser um deles, devido à sua importância na América do Sul.

Durante o encontro também foi debatido sobre a metodologia de treinamento de pilotos que, na Itália, está passando da fase de simulação para a emulação.

"Temos interesse em nos aprofundar nesses assuntos e a Itália poderá ser um parceiro futuro do Brasil", ressaltou o Comandante da Aeronáutica, Tenente-Brigadeiro do Ar Nivaldo Luiz Rossato.

AM-X

O Brasil já desenvolveu juntamente com a Itália o projeto AM-X, que projetou o caça ítalo-brasileiro conhecido aqui como A-1. O acordo determinava que as fabricantes italianas fossem responsáveis por cerca de 70% do programa, enquanto a Embraer assumiu os 30% restantes.

Em apenas quatro anos, o avião saiu do papel e decolou. O caça A-1 entrou em operação na Força Aérea Brasileira (FAB) em 1989. Em setembro de 2013, o então Esquadrão Adelphi recebeu o primeiro A-1M com as aeronaves sendo totalmente modernizadas pela Embraer.

Fonte: Defesanet

Data da publicação: 18 de março

Link: http://www.defesanet.com.br/br_it/noticia/25150/Brasil-e-Italia-debatem-possiveis-parcerias-nos-setores-aeronautico-e-aeroespacial/

Economistas projetam que ritmo de corte da Selic vai acelerar a 1 p.p. em abril*

SÃO PAULO (Reuters) - O ritmo de corte da taxa básica de juros vai acelerar em abril, de acordo com economistas consultados na pesquisa Focus do Banco Central, que ainda reduziram as expectativa para a inflação este ano e para a Selic em 2018.

Os especialistas consultados passaram a ver na reunião de abril do BC um corte de 1,0 ponto percentual da Selic, que atualmente está em 12,25 por cento. As duas últimas reduções promovidas pelo BC foram de 0,75 ponto cada.

Embora não tenha sido alterada a perspectiva de que a taxa básica de juros terminará este ano a 9,00 por cento, para 2018 houve redução a 8,50 por cento na estimativa da Selic, contra 8,75 por cento anteriormente.

O Top-5, grupo que reúne as instituições que mais acertam as projeções, vê a Selic ainda mais baixa em 2017, tendo cortado a estimativa a 8,5 por cento, de 9 por cento na semana anterior, tanto para este ano quanto para o próximo.

Já a expectativa de economistas para a inflação este ano caiu ainda mais. O levantamento com uma centena de economistas divulgado nesta segunda-feira mostrou que a expectativa para a alta do IPCA em 2017 agora é de 4,15 por cento, 0,04 ponto percentual a menos do que na semana anterior. Para 2018, a conta permanece sendo de inflação de 4,5 por cento.

Em relação ao crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), para este ano o levantamento manteve a expectativa de expansão de 0,48 por cento, enquanto para 2018 a projeção melhorou em 0,10 ponto, para 2,5 por cento.

Fonte: Reuters

Data da publicação: 20 de março

Link: <http://br.reuters.com/article/businessNews/idBRKBN16R14Q-OBRBS>

* Não mencionado o autor no texto.